

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

MOMENTOS DE SÃO PIO

EU VOS DAREI PASTORES SEGUNDO O MEU CORAÇÃO

“Eu vos darei pastores segundo o meu coração, que vos conduzam com inteligência e sabedoria”. (Jr 3,15). Essa é a antífona da Memória litúrgica de São Pio de Pietrelcina, o santo seguidor de São Francisco de Assis, que marcou o século XX e que transformou a vida de muitas pessoas com curas, confissões decisivas e conversões determinantes.

Continua na página **2**

Capa

“**Momentos de São Pio**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“**A vida do Santo Pio de Pietrelcina**”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Pio nasceu no dia 25 de maio de 1887 em Pietrelcina, na Itália. Era filho de Gracio Forgione e de Maria Josefa de Nunzio. No dia seguinte ao seu nascimento ele foi batizado como nome de Francesco Forgione, e mais tarde seria, de fato, um grande seguidor de São Francisco de Assis. Mesmo na infância, ele era muito dedicado às coisas de Deus, tendo uma inigualável admiração pela Virgem Maria e o seu Filho Jesus. Ele também cultivava uma grande intimidade com o seu Anjo da Guarda, a quem recorria diversas vezes para auxiliá-lo na senda do Evangelho.

Aos doze anos, Pio recebeu os sacramentos da Primeira Comunhão e do Crisma, completando assim a recepção dos sacramentos da iniciação cristã. Aos dezesseis anos, entrou para o noviciado da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos da cidadezinha de Morcone, onde recebeu o hábito dos franciscanos e assumiu o nome de Frei Pio.

Em 1910, aos 23 anos, Pio recebeu a ordenação sacerdotal no Convento de Benevento. Padre Pio, como era chamado, pouco tempo depois ficou doente e voltou a viver com sua família para tratar sua enfermidade, e lá permaneceu até o ano de 1916. Quando retornou, foi mandado para o Convento de San Giovanni Rotondo, lugar onde viveu até a sua morte.

O padre Pio gostava de se apresentar dizendo: “Sou um simples frade que reza”. De fato, a oração era um hábito em sua vida, um fecundo diálogo com Deus que alimentava o seu ideal de santidade. A respeito da oração, ele gostava de afirmar: “Nos livros, procuramos Deus; na oração, encontramos-Lo. A oração é a chave que abre o coração de Deus”.

A celebração da Eucaristia era a atividade mais importante de sua vida e, por isso, os fiéis que dela participavam percebiam o alcance desse sacramento e a sua preciosidade em nossas vidas. Outra atividade essencial da vida do Padre Pio era o serviço do confessionário e, por isso, passava até 14 horas por dia atendendo os penitentes que a ele acorriam de diversas localidades, pois sabia que a confissão dos pecados é uma das maneiras mais eficientes que Cristo nos deixou para aliviar os sofrimentos do coração e nos libertar do egoísmo e do mal.

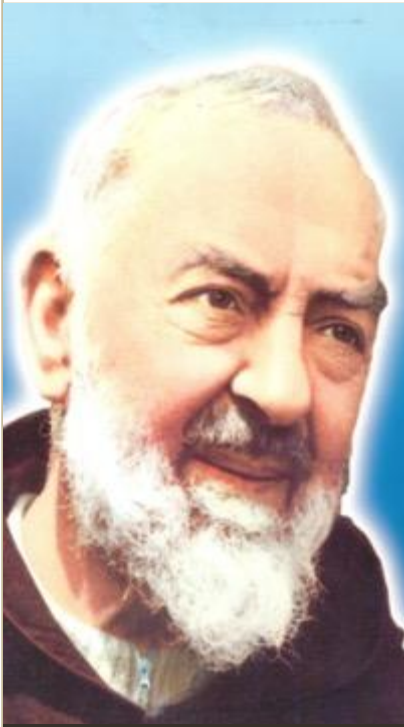
Na administração do Sacramento da Reconciliação ele demonstrava um dos seus dons extraordinários: ele via os pecados não confessados e, assim, orientava os fiéis sobre a necessidade de confessá-los para alcançar o dom do perdão divino. Padre Pio possuía também o dom extraordinário da bilocação, ou seja, podia estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Aloísio Parreiras

(Escritor e membro do Movimento de Emaús)

Matéria extraída da Página da Arquidiocese de Brasília

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

PADRE PIO E A ALMA DO PURGATÓRIO

Numa tarde o padre Pio estava em um quarto, localizado na parte baixa do convento, destinado para casa de hóspedes. Ele estava só e descansando sobre o sofá, quando de repente, apareceu um homem envolto em uma capa preta. O padre Pio, surpreso, ergueu-se e perguntou para o homem quem ele era e o que ele queria.

O estranho respondeu que era uma alma do Purgatório. "Eu sou Pietro Di Mauro". Disse-lhe então: "eu morri em um incêndio neste convento, em 18 de setembro de 1908. Na realidade esse convento, depois da desapropriação dos bens eclesiásticos, tinha sido transformado em uma casa de repouso para anciões. Eu morri entre as chamas quando eu estava dormindo, em meu colchão feito de palha, exatamente neste quarto. Eu venho do Purgatório: O bom Deus, deixou-me vir até aqui e lhe pedir que celebre para mim a santa missa de amanhã de manhã para o meu descanso eterno. Graças a esta Missa eu poderei entrar no Paraíso".

Padre Pio falou para o homem que ele teria a missa santa para a sua alma.. o Padre Pio contou: "Eu, queria leva-lo até a porta do convento para me despedir quando repentinamente

para minha surpresa ele desapareceu. Eu seguramente percebi que havia falado com uma pessoa morta, na realidade, tenho que admitir que eu reentrei no convento bastante amedrontado. O Padre Superior do convento, Monsenhor Paolino de Casacalenda, notou meu nervosismo, e então contei-lhe o que havia acontecido . Ai então lhe pedi a permissão para celebrar a Santa Missa da manhã seguinte em voto daquela alma necessitada.

Alguns dias depois, Padre Paolino, despertado pela curiosidade foi até o escritório de registro de óbitos da comunidade de St. Giovanni Rotondo, e pediu a permissão para consultar o livro de registro de óbitos do ano de 1908. Após a consulta ele pode então verificar que a história do Santo Padre Pío era verdadeira, pois no registro relacionado às mortes do mês de setembro, Padre Paolino achou o nome, o apelido e a razão da morte: No dia 18 de setembro de 1908, no incêndio da casa de repouso morreu o Sr. Pietro Di Mauro.

CELEBRANDO A SANTA MISSA

A Sra. Cleonice Morcaldi, de San Giovanni Rotondo era seguidora espiritual do padre Pio. Depois de um mês da morte de sua

mãe, Padre Pio chegou para a Sra. Cleonice após o término da confissão e disse: "Nesta manhã a sua mãe foi para Céu eu a vi enquanto estava celebrando a Santa Missa." Por isso queira decidir a data em que devo celebrar uma missa oferecendo o descanso eterno à alma de sua mãe.

OUTRA ALMA DO PURGATÓRIO

Padre Pio contou a seguinte história a Padre Anastasio:

"Uma tarde, enquanto eu estava rezando só, eu ouvi o sussurro de um terno e eu vi um monge jovem que se mexeu próximo ao altar. Parecia que ele estava espanando os candelabros e regando os vasos das flores. Eu pensei que ele era o Padre Leone, que estava reestruturando o altar, e como era a hora do jantar, eu fui próximo a ele e lhe falei: Padre Leone, vá jantar, não está na hora de espanar e consertar o altar".

Mas uma voz que não era a voz do padre Leone me respondeu: Eu não sou o Padre Leone. Então perguntei: quem é você? A voz então respondeu - "Eu sou um irmão seu que fez o noviciado aqui. Minha missão era limpar o altar durante o ano do noviciado. Desgraçadamente, durante todo esse tempo eu não reverenciei a Jesus Sacramentado Deus todo Poderoso, em nenhuma das

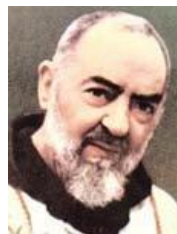
vezes em que passava em frente ao altar.

Causei grande aflição ao sacramento santo por causa da minha irreverência. Por esse descuido sério eu ainda estou no Purgatório. Agora, Deus, com a sua bondade infinita, enviou-me aqui para que você estabeleça o dia em que eu passarei a desfrutar o Paraíso. É para você cuidar de mim.. Padre Pio nos conta: "Eu creio ter sido generoso com aquela alma de sofrimento e assim exclamei: 'você estará amanhã pela manhã no Paraíso, quando eu celebrar a Santa Missa.' "

"Aquela alma chorou e disse: 'Cruel de mim, que malvado eu fui'. Então chorou e desapareceu.

Aquela exclamação me produziu uma ferida no coração, que eu senti e sentirei a vida inteira. Na realidade eu teria podido enviar aquela alma imediatamente ao Céu, mas eu o condenei a permanecer outra noite nas chamas do Purgatório."

CRISMA E PRIMEIRA COMUNHÃO



"Quanto a mim, Deus me livre de me gloriar a não ser na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo" (Gál 6, 14).

Tal como o apóstolo Paulo, o Padre Pio de Pietrelcina colocou, no vértice da sua vida e do seu apostolado, a Cruz do seu Senhor como sua força, sabedoria e glória. Abrasado de amor por Jesus Cristo, com Ele se configurou imolando-se pela salvação do mundo. Foi tão generoso e perfeito no seguimento e imitação de Cristo Crucificado, que poderia ter dito: «Estou crucificado com Cristo; já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim" (Gál. 2, 19).

E os tesouros de graça que Deus lhe concedera com singular abundância, dispensou-os ele incessantemente com o seu ministério, servindo os homens e mulheres que a ele acorriam em número sempre maior e gerando uma multidão de filhos e filhas espirituais.

Este digníssimo seguidor de S. Francisco de Assis nasceu no dia 25 de Maio de 1887 em Pietrelcina, na arquidiocese de Benevento, filho de Grazio Forgione e de Maria Giuseppa de Nunzio. Foi batizado no dia seguinte, recebendo o nome de Francisco. Recebeu o sacramento do Crisma e a Primeira Comunhão, quando tinha 12 anos.

Continua na próxima edição.

Associação São Pio de

Pietrelcina



A Vida do Padre Pio

MOMENTOS E ENSINAMENTOS

Vocação

Padre Pio viveu a sua vocação à plenitude de contribuir para a redenção do homem, segundo a missão especial que caracterizou toda a sua vida e que realizou por meio da direção espiritual dos fiéis, pela reconciliação sacramental dos penitentes e pela celebração da Eucaristia. O momento mais alto de sua atividade apostólica foi aquele em que celebrou a Santa Missa. Os fiéis que dela participaram perceberam o ápice e a plenitude de sua espiritualidade.

Caridade

O amor de Deus o encheu, satisfazendo todas as suas expectativas; a caridade era o princípio inspirador de seus dias: Deus ser amado e ser amado. Sua preocupação particular: crescer e

fazer crescer na caridade.

Ele expressou o máximo de sua caridade para com o próximo, ao acolher, por mais de 50 anos, muitas pessoas que acorreram ao seu ministério e ao seu confessionário, ao seu conselho e ao seu conforto. Era quase um cerco: procuravam-no na igreja, na sacristia, no convento. E ele se entregou a todos, vivificando a fé, distribuindo graça, trazendo luz. Mas sobretudo nos pobres, nos sofredores e nos doentes, ele viu a imagem de Cristo e se entregou especialmente por eles.

Ao nível da caridade social, trabalhou para aliviar a dor e a miséria de muitas famílias, principalmente com a fundação da “Casa Alívio do Sofrimento”, inaugurada em 5 de maio de 1956.

A Fé

Para Padre Pio, fé era vida: ele queria tudo e fazia tudo à luz da fé. Ele estava assiduamente engajado em oração. Passava o dia e a maior parte da noite conversando com Deus. A fé sempre o levou a aceitar a misteriosa vontade de Deus.

Ele sempre esteve imerso em realidades sobrenaturais. Não só era um homem de esperança e de total confiança em Deus, mas inculcava estas virtudes em todos os que se aproximavam dele, com palavras e exemplo.

Confiança em Deus

A virtude da fortaleza brilhava nele. Logo compreendeu que seu caminho seria o da Cruz e o aceitou com coragem e por amor. Ele experimentou os sofrimentos da alma por muitos anos.

Durante anos ele suportou as dores de suas feridas com admirável serenidade.

Quando teve que passar por investigações e restrições em seu serviço sacerdotal, aceitou tudo com profunda humildade e resignação. Diante de acusações e calúnias injustificadas, sempre se calou, confiando no julgamento de Deus, de seus superiores diretos e de sua própria consciência.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucar sticas estão acontecendo somente no 2  domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos esta frase de São Pio:

“Deus está entre nós e nos chama; mas nós insistimos em não responder e em não v -Lo, porque preferimos ficar absortos em nossos próprios interesses”.